

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

ANÁLISE DA CONJUNTURA AGROPECUÁRIA

SAFRA 2011/12

MILHO

Engenheira Agrônoma Margorete Demarchi

Outubro de 2011

PANORAMA MUNDIAL

O milho é o cereal mais produzido no mundo. Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), nos últimos cinco anos, a produção média foi de 778,8 milhões de toneladas. No mesmo período, a produção de arroz em casca foi de 668,1 milhões de toneladas e a de trigo situou-se em 662,2 milhões.

Em termos de área, o trigo detém a primeira colocação, com cerca de 223,1 milhões de hectares cultivados no planeta. O milho vem na segunda posição, com 161,9 milhões de hectares. A área média cultivada com arroz é de 157,4 milhões de hectares.

A evolução da produção mundial de milho vem sendo expressiva nas últimas duas décadas, passando de 453 milhões de toneladas obtidas no final da década de 80 para as atuais 860,1 milhões estimadas na safra 2011/12, o que corresponde a um aumento de 90% no período.

www.agricultura.pr.gov.br

TABELA 01 – MILHO – ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NO MUNDO – 2007/08 A 2011/12

SAFRA	ÁREA (milhões ha)	PRODUÇÃO (milhões t)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)
2007/08	161,2	794,9	4.931
2008/09	158,8	799,3	5.033
2009/10	157,8	819,4	5.193
2010/11	163,4	828,3	5.069
2011/12 (*)	168,2	860,1	5.114

Fonte: USDA (outubro/2011)

(*) Estimativa

A importância econômica do milho está na sua diversidade de utilização. Ele é usado desde a alimentação animal e humana, até a indústria de alta tecnologia. Contudo, o maior destino do milho é na produção de ração para a avicultura, bovinocultura e a suinocultura, as quais são de grande importância econômica, tanto no âmbito mundial, como nacional.

Estima-se que este cereal responde por 70% do volume utilizado na alimentação animal de aves, bovinos e suínos.

Os Estados Unidos são os principais produtores e consumidores. A maior parte do milho é destinado ao uso animal. A cada ano aumenta a utilização do produto para a produção de etanol. A estimativa é de que a demanda norte-americana de milho para o etanol situe-se em 1/3 da sua produção.

Os Estados Unidos têm se mantido no primeiro lugar no ranking da produção mundial de milho, respondendo por 39% da produção mundial nos últimos cinco anos. Na 2ª posição vem a China com 21%. Na 3ª colocação estão a União Europeia (que é composta por 27 países) e o Brasil, com uma participação média de 7%. Em 4º lugar estão a Argentina e o México, com 3%. Juntos estes países produzem cerca de 80% da produção total do grão. O destaque é a Ucrânia, que saiu de uma produção de 7,4 milhões de toneladas na safra 2007/08 para as atuais 21 milhões, um crescimento de 184% no período.

TABELA 02 – MILHO – PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES – 2007/08 A 2011/12

(Em milhões de t)

PAÍSES	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12 (¹)
EUA	331,18	307,14	332,55	316,17	315,81
CHINA	152,30	165,91	163,97	177,25	182,00
BRASIL	58,60	51,00	56,10	57,50	61,00
UNIÃO EUROPEIA	47,56	62,32	56,95	55,90	60,99
ARGENTINA	22,02	15,50	23,30	22,50	27,50
MÉXICO	23,60	24,23	20,37	20,60	24,00
ÍNDIA	18,96	19,73	16,72	21,28	21,00
UCRÂNIA	7,42	11,45	10,49	11,92	21,00
ÁFRICA DO SUL	13,16	12,57	13,42	11,80	12,50
CANADÁ	11,65	10,59	9,56	11,71	10,00
OUTROS	108,41	118,91	115,99	121,67	124,29
MUNDO	794,86	799,35	819,42	828,29	860,09

Fonte:USDA (outubro/2011)

(¹) Estimativa

Entre final dos anos 80 e os dias atuais, a demanda mundial passou de 462 milhões de toneladas para 867 milhões estimadas para a safra 2011/12, o que representa um incremento de 88% no período.

Juntos, os EUA e a China consomem cerca de 54% do total do milho produzido no mundo.

O consumo mundial vem crescendo a passos largos nos últimos anos. Nas últimas cinco safras, o consumo médio de milho aumentou 12%, o que representa 93 milhões de toneladas em valores absolutos.

O consumo nos EUA apresentou um crescimento de cerca de 8% nos últimos cinco anos, passando de 261,63 milhões de toneladas (safra 2007/08) para as 282,21 milhões estimadas nessa temporada, o que representa 20,58 milhões de toneladas, praticamente a mesma quantidade consumida pela Índia.

No mesmo período, o consumo da China aumentou em cerca de 24%, passando de 150 milhões de toneladas anuais (safra 2007/08), para as atuais 186,5 milhões de toneladas, estimadas para a safra 2011/12.

TABELA 03 – MILHO – PRINCIPAIS CONSUMIDORES – 2007/08 A 2011/12

(Em milhões de t)

PAÍSES	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12 (¹)
EUA	261,63	259,27	281,59	284,96	282,21
CHINA	150,00	153,00	165,00	176,00	186,50
UNIÃO EUROPEIA	64,00	61,60	59,50	62,30	62,50
BRASIL	42,50	45,50	47,00	49,50	52,00
MÉXICO	32,00	32,40	30,20	28,50	32,10
ÍNDIA	14,20	17,00	15,10	18,30	18,90
JAPÃO	16,60	16,70	16,30	15,60	16,10
CANADÁ	13,77	11,69	11,61	11,39	11,00
ÁFRICA DO SUL	9,60	9,90	10,30	10,40	10,80
EGITO	10,40	11,10	12,00	12,10	10,40
OUTROS	158,90	165,51	174,09	173,36	184,16
MUNDO	773,60	783,67	822,69	842,42	866,66

Fonte:USDA (outubro/2011)

(¹) Estimativa

No final da década de 80, o mundo comercializava cerca de 66,5 milhões de toneladas de milho por ano. Nos últimos anos, o comércio mundial do milho tem se situado, em média, em 92 milhões de toneladas anuais.

Os EUA são os maiores exportadores, respondendo, em média, por 50% do comércio internacional de milho.

A Argentina, segundo exportador mundial do grão, comercializou, em média, 14,8 milhões de toneladas anuais, o que representa 16% das vendas internacionais do grão.

Na 3ª colocação está o Brasil, com uma participação de 8,6% do comércio internacional, exportando, em média, 8,6 milhões de toneladas por ano.

O levantamento do USDA indica que os EUA vêm perdendo market share no mercado internacional do milho. Na safra 2007/08 a sua participação era de 60% e na safra 2011/12 poderá se situar em 44% do total mundial, uma diminuição de 27% no período. O principal fator para a retração norte-americana tem sido o aumento da demanda interna, principalmente para produção de etanol.

Enquanto os norte-americanos vêm diminuindo sua participação nesse mercado, países como a Ucrânia e Sérvia vêm expandindo suas participações.

A Ucrânia vem se destacando nas exportações mundiais de milho. Em cinco anos o volume exportado cresceu 480%, passando de 2,07 milhões de toneladas (safra 2007/08), para as atuais 12,0 milhões de toneladas estimadas no ano safra 2011/12, o que representará 13% das exportações mundiais do cereal, desbancando o Brasil que vinha se firmando na terceira colocação.

Outro país que apresentou um desempenho surpreendente foi a Sérvia. A expectativa é de que ela deve comercializar 2,2 milhões de toneladas na temporada 2011/12, o que representa um crescimento de 1.582% em relação exportado há cinco anos, quando exportaram 130,0 mil toneladas.

TABELA 04 – MILHO – PRINCIPAIS EXPORTADORES – 2007/08 A 2011/12

(Em milhões de t)

PAÍSES	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12 (¹)
EUA	60,66	47,76	49,72	45,50	41,00
ARGENTINA	15,68	8,46	16,97	15,00	18,00
UCRÂNIA	2,07	5,50	5,07	5,00	12,00
BRASIL	7,88	7,18	8,62	11,00	8,50
ÁFRICA DO SUL	1,12	2,11	1,59	2,80	2,30
ÍNDIA	5,08	2,55	1,92	2,80	2,20
SÉRVIA	0,13	1,47	1,34	2,00	2,10
PARAGUAI	1,46	1,86	1,39	1,30	1,50
OUTROS	4,20	7,08	6,33	5,49	5,71
MUNDO	98,29	83,96	92,95	90,89	93,31

Fonte:USDA (outubro/2011)

(¹) Estimativa

PANORAMA NACIONAL

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), nas últimas safras, a produção brasileira total de milho situou-se em 54 milhões de toneladas anuais. A safra recorde foi obtida em 2008, quando o país colheu 58,65 milhões de toneladas.

A área cultivada, considerando-se as duas safras, é de 13,75 milhões de hectares. Observa-se uma tendência de decréscimo na área cultivada na primeira safra, em contrapartida, está ocorrendo uma expansão no plantio da segunda safra.

Apesar da redução na área total cultivada, observa-se que produção tem crescido, devido aos bons índices de produtividades atingidos. A maior adoção de tecnologia tem sido determinante para os atuais níveis médios de produtividade que nas últimas temporadas situou-se em 4.020 kg/ha, cerca de 68% acima dos patamares obtidos nos anos 90, quando a média foi de 2.387 kg/ha.

TABELA 05 – MILHO – BRASIL – ÁREA E PRODUÇÃO – 2007/08 A 2011/12

SAFRA	1ª SAFRA		2ª SAFRA		TOTAL	
	(milhões ha)	(milhões t)	(milhões ha)	(milhões t)	(milhões ha)	(milhões t)
2007/08	9,64	39,96	5,13	18,69	14,77	58,65
2008/09	9,27	33,65	4,90	17,35	14,17	51,00
2009/10	7,72	34,08	5,27	21,94	12,99	56,02
2010/11	7,92	35,93	5,92	21,59	13,84	57,51
2011/12 (*)	8,37	36,73	5,96	21,43	14,33	58,16

Fonte: CONAB (outubro/2011)

(*) Estimativa

Faz dez anos que o Brasil entrou como um importante ator no cenário do mercado internacional do milho. A partir da safra 2000/01, quando foram exportadas 5,62 milhões de toneladas, os embarques só aumentaram, porém ainda não há uma regularidade no fluxo exportado. Entre 2006 e 2009 foram exportadas, em média, 7,26 milhões de toneladas. O volume recorde foi em 2007, quando o Brasil exportou 10,9 milhões de toneladas. Em 2010, o país voltou a exportar uma grande quantidade, quase atingindo a performance de 2007.

TABELA 06 – MILHO – BRASIL – EXPORTAÇÕES – 2007 A 2011

ANO	VOLUME (t)	RECEITA (US\$ FOB)	US\$/t
2007	10.888.670	1.876.249.362	172,31
2008	6.368.467	1.321.287.851	207,47
2009	7.764.970	1.258.599.893	162,09
2010	10.736.778	2.122.167.536	197,65
2011 (¹)	7.743.011	2.152.791.513	278,03

Fonte: MDIC/SECEX Aliceweb

(¹) Janeiro a outubro

Cerca de catorze países concentram 82% do total das exportações brasileiras de milho em grão. O Oriente Médio é o principal consumidor do milho brasileiro. Nos últimos três anos foi responsável por 28% do total das exportações brasileiras, com destaque para o Irã. Países localizados no Norte da África, como a Argélia, Egito e Marrocos, também são importantes clientes, respondendo, em média, por 16% das nossas vendas do milho brasileiro.

TABELA 07 – MILHO (GRÃO) – BRASIL - EXPORTAÇÃO POR DESTINO – 2009 A 2011

(Em toneladas)

PAÍSES	2009	2010	2011 (¹)
IRÃ	1.617.705	1.451.794	1.525.550
TAIWAN	528.806	1.090.856	726.080
ARGÉLIA	258.958	294.499	691.958
JAPÃO	106.007	596.617	687.347
MARROCOS	360.444	958.594	473.384
HOLANDA	25.983	324.486	423.522
MALÁSIA	708.329	924.299	407.794
ESPANHA	183.095	819.356	401.963
EGITO	0	307.085	372.598
COLÔMBIA	657.689	751.803	289.435
ARÁBIA SAUDITA	567.758	815.638	285.971
INDONÉSIA	20.775	443.548	135.235
CUBA	0	121.266	128.972
PORTUGAL	3	405.383	124.254
PERU	56.770	74.114	120.507
OUTROS	1.437.709	1.357.441	948.442
BRASIL	6.530.031	10.736.778	7.743.011

Fonte: MDIC/SECEX Aliceweb

(¹) Janeiro a outubro

www.agricultura.pr.gov.br

O Paraná é líder na produção brasileira de milho, participando, em média, por 23% da produção total. A produção total tem se situado em torno de 56 milhões de toneladas anuais. O Mato Grosso vem se firmando como segundo produtor nacional, respondendo, em média, por 14% do total produzido pelo país. Minas Gerais, tradicional estado produtor do cereal, vem na terceira posição, com uma participação média de 12% do total produzido.

TABELA 08 – MILHO (TOTAL) – BRASIL – 2007/08 A 2011/12

(Em milhões de t)

ESTADOS	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12 (¹)
BAHIA	1,97	2,01	2,28	2,28	2,23
GOIÁS	5,03	4,90	4,80	6,01	6,49
MATO GROSSO	7,81	8,08	8,12	7,62	7,53
MATO GROSSO DO SUL	3,52	2,31	3,74	3,53	3,53
MINAS GERAIS	6,63	6,54	6,08	6,53	6,77
PARANÁ	15,37	11,10	13,44	12,25	12,96
SANTA CATARINA	4,09	3,27	3,80	3,57	3,71
SÃO PAULO	4,67	4,27	4,54	4,33	4,58
RIO GRANDE DO SUL	5,32	4,25	5,59	5,78	5,25
OUTROS	4,24	4,27	3,63	5,63	5,11
BRASIL	58,65	51,00	56,02	57,51	58,16

Fonte: CONAB (outubro/2011)

(¹) Estimativa

Na primeira safra, juntos, sete estados respondem por 85% da produção média obtida nas últimas cinco safras.

TABELA 09 – MILHO (1ª SAFRA) – BRASIL – 2007/08 A 2011/12

(Em milhões de t)

ESTADOS	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12 (¹)
BAHIA	1,47	1,54	1,62	1,90	1,72
GOIÁS	3,76	3,20	2,64	3,10	3,96
MINAS GERAIS	6,41	6,37	5,92	6,20	6,45
PARANÁ	9,71	6,52	6,87	6,05	6,86
SANTA CATARINA	4,09	3,27	3,80	3,57	3,71
SÃO PAULO	3,71	3,37	3,47	3,35	3,32
RIO GRANDE DO SUL	5,32	4,25	5,59	5,78	5,25
OUTROS	5,49	5,14	4,17	5,99	5,46
BRASIL	39,96	33,65	34,08	35,93	36,73

Fonte: CONAB (outubro/2011)

(¹) Estimativa

Na segunda safra, os estados do Mato Grosso e Paraná, respondem por 66% da produção média obtida nas últimas cinco temporadas.

TABELA 10 – MILHO (2ª SAFRA) – BRASIL – 2006/07 A 2010/11

(Em milhões de t)

ESTADOS	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11 (¹)
GOIÁS	0,92	1,27	1,70	2,15	2,91
MATO GROSSO	5,07	7,02	7,55	7,71	7,25
MATO GROSSO DO SUL	2,39	2,90	1,81	3,36	3,22
PARANÁ	5,05	5,66	4,58	6,58	6,20
SÃO PAULO	0,64	0,96	0,91	1,07	0,98
OUTROS	0,70	0,89	0,81	1,07	1,02
BRASIL	14,77	18,69	17,35	21,94	21,59

Fonte: CONAB (outubro/2011)

(¹) Preliminar

TABELA 11 – MILHO – BRASIL – OFERTA E DEMANDA – 2007/08 A 2011/12

(Em milhões de t)

SAFRA	PRODUÇÃO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	RELAÇÃO (%)
					Estoque/Consumo
2007/08	58,65	6,40	44,21	11,31	25,58
2008/09	51,00	7,76	45,36	10,32	22,75
2009/10	56,02	10,79	46,93	9,08	19,35
2010/11	57,51	8,00	48,41	10,43	21,55
2011/12 (¹)	58,16	8,50	49,86	10,48	21,02

Fonte: CONAB (outubro/2011)

(¹) Estimativa

PANORAMA ESTADUAL

O milho tem fundamental importância econômica e social no Paraná, a considerar pelo número de empregos e renda gerados em toda a cadeia produtiva.

Considerando-se a produção total do cereal, que é a soma do volume produzido na 1ª e na 2ª safra, o milho respondeu, em média, nas últimas cinco safras, por 46% da safra paranaense de grãos (aproximadamente 29,8 milhões de toneladas).

O Paraná é o maior produtor de milho do país, com uma produção média de 13,39 milhões de toneladas. O estado respondeu, nos últimos cinco anos, por www.agricultura.pr.gov.br

21% da quantidade ofertada na 1ª safra brasileira e 30% da ofertada na 2ª safra. A safra recorde foi em 2007/08, quando o Paraná produziu 15,6 milhões de toneladas.

TABELA 12 – MILHO – PARANÁ – ÁREA E PRODUÇÃO – 2006/07 A 2010/11

SAFRA	1ª SAFRA		2ª SAFRA		TOTAL	
	(milhão ha)	(milhões t)	(milhão ha)	(milhões t)	(milhões ha)	(milhões t)
2006/07	1,32	8,63	1,45	5,05	2,77	13,68
2007/08	1,37	9,71	1,60	5,66	2,98	15,37
2008/09	1,27	6,52	1,51	4,58	2,78	11,10
2009/10	0,89	6,87	1,36	6,58	2,25	13,44
2010/11 (¹)	0,77	6,05	1,72	6,20	2,49	12,25

Fonte: IBGE; CONAB; SEAB/DERAL (outubro/2011)

(¹) Estimativa

A cultura do milho sempre teve um papel importante para a economia paranaense. E essa importância pode ser verificada através dos dados do Valor Bruto da Produção Agropecuária Paranaense (VBP), o qual representa toda a receita bruta gerada pelo setor agropecuário.

Entre 2006 e 2010, o VBP do milho situou-se, em média, em R\$ 3,63 bilhões anuais, o que representou, cerca de 10% da renda bruta da agropecuária do Paraná.

Em comparação com outros grãos, o milho tem se mantido na 2ª colocação, ficando atrás apenas da soja, que lidera o ranking.

TABELA 13 – VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (¹) – PARANÁ – CULTURAS SELECIONADAS – 2006 A 2010 (Em bilhões de R\$)

CULTURAS	2006	2007	2008	2009	2010
FEIJÃO	0,802	0,543	1,598	1,075	1,046
MILHO	2,496	4,090	4,920	2,893	3,738
SOJA	3,917	5,936	8,293	6,832	8,102
TRIGO (²)	0,542	1,098	1,520	1,082	1,483
OUTROS (³)	18,022	20,843	25,045	25,539	29,926
TOTAL	25,779	32,510	41,376	37,421	44,295

Fonte: SEAB/DERAL

(¹) Valores Nominais

(²) Inclui triticales

(³) Demais produtos: produção animal, outros grãos, outras culturas, produtos florestais, frutas, hortaliças, etc

A maior parte do milho produzido no Paraná é consumido no próprio Estado, destinando-se às atividades pecuárias, mais especificamente para a avicultura e suinocultura. Essas atividades, em conjunto, absorvem 65% do volume ofertado.

Nos últimos anos, tanto o Brasil, como o Paraná, conquistaram um importante papel no mercado internacional como exportadores de milho.

O Paraná já foi o maior estado exportador de milho. Agora o Mato Grosso vem capitaneando as exportações, com volume médio de quase 3,0 milhões de toneladas anuais, o que corresponde a 41% do total exportado.

Nos últimos anos, o Paraná exportou, em média, 2,7 milhões de toneladas/ano, cerca de 37% do volume médio exportado pelo Brasil. Nesse mesmo período, o país exportou, em média, 7,24 milhões de toneladas anuais.

TABELA 14 – MILHO (GRÃO) – PARANÁ – EXPORTAÇÕES – 2007 A 2011

ANO	VOLUME (t)	RECEITA US\$ FOB	US\$/t
2007	2.918.256	342.031.208	117,20
2008	4.061.375	681.728.558	167,86
2009	1.843.807	294.491.957	159,72
2010	1.952.834	394.145.671	201,83
2011 (*)	1.075.956	302.256.027	280,92

Fonte: MDIC/SECEX

(*) Janeiro a outubro

Devido ao profissionalismo dos agricultores paranaenses, ao importante papel do setor cooperativo, às associações de produtores, ampla rede de assessoria técnica, aos órgãos de pesquisa (tanto público como privado), ao investimento em tecnologia e a adoção de práticas culturais de manejo sustentável, faz com que a cada ano o Paraná supera as produtividades das lavouras de milho.

Estima-se que o consumo médio paranaense de milho seja de 8,8 milhões de toneladas anuais. Deste total, cerca de 70% é destinado à alimentação animal, o que equivale a 6,04 milhões de toneladas por ano. Cerca de 62% do consumo estadual do cereal destina-se ao segmento de avicultura de corte e suinocultura.

Nos últimos quatro anos, os preços recebidos pela saca do milho, no Paraná, situaram-se, em média, a R\$ 17,00 por saca de 60 kg. De janeiro a outubro de

www.agricultura.pr.gov.br

2010, os preços recebidos foram de R\$ 22,70/sc, cerca de 19,2% acima dos praticados em 2008, que tinha sido um ano de bons preços.

TABELA 15 – MILHO – PARANÁ – PREÇOS MENSAIS NOMINAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES – 2007 A 2011

(R\$/sc 60 kg)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2007	16,56	16,33	16,25	14,83	14,54	14,60	14,14	16,34	19,58	19,39	22,82	24,94	17,53
2008	22,20	20,71	19,86	20,02	20,13	20,17	21,31	18,44	17,72	16,98	15,72	15,22	19,04
2009	17,56	17,27	16,13	16,48	17,40	17,23	15,44	14,70	14,50	15,20	15,51	14,83	16,02
2010	14,58	14,09	13,84	13,68	13,73	13,92	13,07	14,14	16,60	17,79	19,87	19,50	15,40
2011 (¹)	20,62	22,34	22,90	23,67	23,22	23,52	23,78	22,23	23,03	21,65			22,70

Fonte: SEAB/DERAL

(¹) Janeiro a outubro

PERSPECTIVAS PARA SAFRA 2011/12

A área plantada com milho, no mundo, na safra 2011/12, está estimada em 168,2 milhões de hectares, um aumento de 2,94% em relação à safra anterior e a produção esperada é de 860,1 milhões de toneladas, 3,84% superior à temporada passada.

TABELA 16 – MILHO – OFERTA E DEMANDA MUNDIAL – 2007/08 A 2011/12

(Em milhões de t)

SAFRA	PRODUÇÃO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESOQUE FINAL	RELAÇÃO (%)
					Estoque/Consumo
2007/08	794,9	98,3	773,6	131,5	17,0
2008/09	799,3	84,0	783,7	147,2	18,8
2009/10	819,4	93,0	822,7	143,9	17,5
2010/11	828,3	90,9	842,4	129,8	15,4
2011/12(¹)	860,1	93,3	866,7	123,2	14,2

Fonte: USDA (outubro/2011)

(¹) Estimativa

De acordo com os dados do USDA, a previsão é de que o quadro de oferta e demanda mundial de milho deverá manter-se ajustado, com os estoques respondendo por 14,2% do consumo mundial, com isso dando sustentação aos preços do cereal no mercado internacional.

www.agricultura.pr.gov.br

Quanto à safra brasileira, a CONAB divulgou o Primeiro Levantamento para a 1ª safra 2011/12. A pesquisa projeta uma área de 8,37 milhões de hectares, o que representa um aumento de 5,7% em relação à safra passada, quando o país cultivou 7,92 milhões de hectares.

TABELA 17 – MILHO (1ª SAFRA) – BRASIL – COMPARATIVO - SAFRA 2010/11 E 2011/12

ESTADOS	ÁREA (milhões ha)			PRODUÇÃO (milhões t)		
	2010/11	2011/12 (¹)	Var. (%)	2010/11	2011/12 (¹)	Var. (%)
BAHIA	0,43	0,43	0,0	1,90	1,72	-9,5
GOIÁS	0,39	0,53	35,0	3,10	3,96	27,7
MINAS GERAIS	1,15	1,22	6,0	6,20	6,45	4,1
PARANÁ	0,77	0,89	16,0	6,05	6,86	13,5
SANTA CATARINA	0,55	0,57	4,8	3,57	3,71	3,9
SÃO PAULO	0,56	0,59	5,7	3,35	3,32	-0,7
RIO GRANDE DO SUL	1,10	1,15	5,0	5,78	5,25	-9,1
OUTROS	2,97	2,98	0,2	5,99	5,46	-8,8
BRASIL	7,92	8,37	5,68	35,93	36,73	2,2

Fonte: CONAB (outubro/2011)

(¹) Estimativa

A produção está estimada em 36,73 milhões de toneladas, podendo ficar 2,23% acima da produção passada, quando foram colhidas 35,93 milhões de toneladas. A produção recorde foi na 1ª safra 2007/08, quando o país colheu 39,96 milhões de toneladas.

Depois de duas safras consecutivas de corte na área, o Paraná volta a aumentar a área de milho na primeira safra.

Animados com os bons resultados obtidos em 2011, tanto em termos de produção, como de preços, e com expectativa de que os preços continuem atrativos em 2012, os produtores paranaenses estão ampliando a área cultivada com o cereal na primeira safra e a previsão é de aumento na segunda safra também.

A estimativa aponta para um aumento de 19% na área a ser cultivada com milho em relação à safra passada. A produção esperada é de 7,3 milhões de toneladas (+19% em relação à passada).

TABELA 18 – MILHO (1ª SAFRA) – PARANÁ – COMPARATIVO DE SAFRAS

NÚCLEO REGIONAL	ÁREA PLANTADA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	2010/11	2011/12 (¹)	Var. (%)	2010/11	2011/12 (¹)	Var. (%)
APUCARANA	13.350	17.800	33,3	122.179	156.640	28,2
CAMPO MOURÃO	20.242	30.000	48,2	169.689	255.000	50,3
CASCADEL	31.510	48.000	52,3	315.473	489.600	55,2
CORNÉLIO PROCÓPIO	10.000	11.000	10,0	81.810	82.500	0,8
CURITIBA	124.070	132.800	7,0	836.108	958.152	14,6
FRANCISCO BELTRÃO	77.900	95.000	22,0	678.010	760.000	12,1
GUARAPUAVA	97.300	118.000	21,3	686.315	814.200	18,6
IRATI	39.000	38.000	-2,6	273.000	308.370	13,0
IVAIPORÃ	47.870	52.000	8,6	333.558	382.200	14,6
JACAREZINHO	55.300	69.250	25,2	346.520	436.275	25,9
LARANJEIRAS DO SUL	18.510	21.210	14,6	147.340	164.378	11,6
LONDRINA	14.107	15.520	10,0	117.567	122.453	4,2
MARINGÁ	3.280	3.000	-8,5	24.498	21.600	-11,8
PARANAGUÁ	195	120	-38,5	589	366	-37,9
PARANAVAÍ	3.309	3.600	8,8	11.562	12.960	12,1
PATO BRANCO	49.550	60.000	21,1	479.210	570.000	18,9
PONTA GROSSA	115.500	136.000	17,7	1.077.038	1.224.000	13,6
TOLEDO	18.750	32.000	70,7	177.713	288.000	62,1
UMUARAMA	3.441	3.600	4,6	15.704	17.100	8,9
UNIÃO DA VITÓRIA	32.000	35.000	9,4	217.600	236.250	8,6
TOTAL	775.184	921.900	18,9	6.111.483	7.300.043	19,4
NORTE	143.907	168.570	17,1	1.026.132	1.201.668	17,1
NOROESTE	6.750	7.200	6,7	27.266	30.060	10,2
OESTE	50.260	80.000	59,2	493.186	777.600	57,7
CENTRO-OESTE	20.242	30.000	48,2	169.689	255.000	50,3
SUDOESTE	127.450	155.000	21,6	1.157.220	1.330.000	14,9
SUL	426.575	481.130	12,8	3.237.990	3.705.716	14,4

Fonte: SEAB/DERAL

(¹) Estimativa

Outubro/2011